

Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



18 de 19

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

As outras receitas operacionais auferidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2018 e

2017 estato apresentadas abaixo.	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Reversão de provisão não dedutível	30.984	146.303	31.083	146.670
Recuperação de contas baixadas	145.221	77.933	147.313	79.734
Ressarcimento programa de saúde	1.375	594	1.375	594
Alienação bens imobilizados	9.585	_	9.585	_
Outras receitas	8.970	22.966	9.128	23.254
Total outras receitas operacionais	196.135	247.796	198.484	250.252

28. Despesas por Natureza				
	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários e encargos (Pessoal)	1.303.234	1.227.550	1.321.311	1.243.441
Materiais	145.460	140.412	150.287	144.488
Serviços de terceiros	955.414	876.830	970.584	890.677
Gerais	140.662	129.564	141.706	130.740
Provisão para créditos				
de liquidação duvidosa	252.768	198.670	255.902	201.509
Provisões para perdas				
materiais obsoletos	332	713	397	713
(-) Créditos tributários	(110.713)	(120.357)	(112.117)	_(121.477)
Custos Serviços vendidos+despesas				
com vendas e administ. (sem deprec./	,			
amort e custo construção)	2.687.157	2.453.382	2.728.070	2.490.091
Depreciações e amortizações	567.988	563.996	568.409	563.996
Custos Serviços vendidos+despesas				
com vendas e administrativas				
(sem custo de construção)	3.255.145	3.017.378	3.296.479	3.054.087
Custos de construção (*)	496.891	302.663	538.112	302.663
Custos dos Serviços vendidos+				
despesas com vendas				
e administrativas	3.752.036	3.320.041	3.834.591	3.356.750
Provisões para demandas judiciais	68.266	163.141	69.514	163.299
Participação dos empregados				
nos lucros	36.913	35.236	36.913	35.236
Outros	71.347	63.681	72.296	64.655
Despesas operacionais líquidas	3.928.562	3.582.099	4.013.314	3.619.940
Custos	2.813.073	2.461.999	2.887.675	2.490.995
Despesas	1.115.489	1.120.100	1.125.639	1.128.945
(*) Detalhamento dos custos de construcã	0.			

ento dos custos de construção

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários e encargos	31.379	20.719	31.379	20.719
Materiais	81.538	71.372	82.887	71.372
Equipamentos	39.971	13.749	40.237	13.749
Serviços de terceiros	292.049	171.384	331.652	171.384
Custos de financiamentos	49.907	24.768	49.907	24.768
Outros	2.047	671	2.050	671
Total dos custos de construção	496.891	302.663	538.112	302.663

29. Despesas com Benefícios e Empregados

Controladora		Consolidado	
2018	2017	2018	2017
698.531	676.427	709.069	686.204
216.608	203.979	219.553	206.679
57.807	55.860	58.574	56.552
44.264	39.322	44.264	39.322
183.628	160.697	186.444	162.861
79.182	70.075	79.667	70.480
23.214	21.190	23.740	21.343
1.303.234	1.227.550	1.321.311	1.243.441
11.547	11.262	12.001	11.681
	2018 698.531 216.608 57.807 44.264 183.628 79.182 23.214 1.303.234	2018 2017 698.531 676.427 216.608 203.979 57.807 55.860 44.264 39.322 183.628 160.697 79.182 70.075 23.214 21.190 1.303.234 1.227.550	2018 2017 2018 698.531 676.427 709.069 216.608 203.979 219.553 57.807 55.860 58.574 44.264 39.322 44.264 183.628 160.697 186.444 79.182 70.075 79.667 23.214 21.190 23.740 1.303.234 1.227.550 1.321.311

30. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumariadas:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Juros ativos	22.549	22.606	22.840	22.933
Rendimentos com aplicações financeiras	29.614	57.966	30.484	60.017
Receita de variação monetária e cambial	18.325	12.866	18.360	12.882
Receita de ativos financeiros/outros	51.201	45.101	51.249	45.102
Tributos sobre receita financeira	(5.127)	(6.394)	(5.185)	(6.506)
Total de receita	116.562	132.145	117.748	134.428
Encargos sobre financiamentos (1)	(194.061)	(238.884)	(194.062)	(238.899)
Despesa de variação monetária				
e cambial (2)	(98.696)	(93.117)	(98.696)	(93.116)
Outras despesas	(15.511)	(404)	(15.573)	(426)
Total de despesa	(308.268)	(332.405)	(308.331)	(332.441)
Resultado financeiro	(191.706)	(200.260)	(190.583)	(198.013)
			1 000 100	, .

⁽¹⁾ Incluídos encargos sobre financiamento da Libertas no valor de R\$6,482 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$7,729 em dezembro de 2017)

31. Teste de Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos de

A Companhia elaborou estudo técnico de "teste de *impairment*", com o objetivo de assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele

passível de ser recuperado por uso, nos termos do CPC 01. Esse estudo baseou-se nos dados do ano de 2018, com projeção de todas as variáveis de produção, faturamento, população atendida e custo de capital até o prazo remanescente dos contratos de concessões vigentes ou em processo de renovação e o resultado demonstrou que não há necessidade de registro de provisão para perda ("impairment") de ativos de vida longa.

32. Dados Operacionais e Financeiros das Atividades Relacionadas à Consecução dos Fins de Interesse Coletivo

Em atendimento ao disposto no inciso VI do art. 8° da Lei Federal n° 13.303/16 e no inciso VI do art. 13 do Decreto Estadual n° 47.154/17, a COPASA MG comunica que os dados operacionais e financeiros das atividades relacionadas à consecução dos fins de interesse coletivo estão informados nos itens 2, 3, 7, 8, 9, 15 e 16 do Relatório de

33. Eventos Subsequentes

Negociação de dívidas

Em 23 de janeiro de 2019, o Conselho de Administração aprovou, conforme Artigo 28, Inciso XXIII do Estatuto Social, as condições para negociação da dívida do Hospital Evangélico, localizado no município de Belo Horizonte, no valor de R\$19.993 até 31 de dezembro de 2018, com concessão de desconto e subvenções, resultando em um débito líquido de R\$4.825 que será parcelado em 240 (duzentas e quarenta) parcelas de R\$20.

Oferta Pública de Debêntures CVM 476

Em 23 de janeiro de 2019, foi deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia Em 25 de Jaicho de 2017, in derhectado pero Consento de Adambatação da Companha e recomendado para aprovação da Assembleia Geral, a Contratação de operação de crédito de longo prazo, por meio da 14º Emissão Pública de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, sob o regime de garantia firme, em até duas séries, no valor de R\$ 350.000 a ser emitida nos termos da Instrução Normativa CVM nº 476. A Assembleia Geral Extraordinária, prevista para 22 de fevereiro de 2019, visando aprovar essa contratação, foi cancelada em 21 de fevereiro de 2019, por solicitação do representante do Acionista Majoritário.

Rompimento barragem Mina do Feijão em Brumadinho

Em 25 de janeiro de 2019, devido ao rompimento da barragem de mineração da Mina do Feijão, em Brumadinho, a COPASA MG executou ações visando identificar e mitigar os riscos à operação da Companhia. Assim, preventivamente, fechou as comportas da unidade de captação de água no rio Paraopeba para preservação das instalações da captação, cujos ativos não sofreram deterioração, portanto, não foram comprometidos. A interrupção dessa captação não irá comprometer a distribuição de água potável, já que os sistemas de abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte são interligados, e sa represas do Rio Manso, Serra Azul, Vargem das Flores e a captação, a fio d'água, do Rio das Velhas estão com os níveis de água em plena capacidade para a continuidade e a normalidade do abastecimento de água para a população, garantindo o suprimento regular de água durante os próximos períodos de estiagem 2019/2020. Nenhuma das fontes de fornecimento de água mencionadas, foi afetada pelo acidente e todas operam em condições normais, até a presente data. Ademais, o volume armazenado nessas represas em fevereiro de 2019, cerca de 200 milhões de m3, garante o suprimento regular de água para a população durante os próximos períodos de estiagem 2019/2020.

Definção do percentual de distribuição do Lucro Líquido sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

A Diretoria Executiva, em reunião realizada em 18 de fevereiro de 2019, recomer para deliberação do Conselho de Administração, a distribuição, no exercício de 2019, de 25% do Lucro Líquido (ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/76), a título de remuneração aos acionistas, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP). Em 28 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração, deliberou pela distribuição, no exercício de 2019, de 25% do Lucro Líquido, a título de remuneração aos acionistas sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP).

DIRETORIA EXECUTIVA

SINARA INÁCIO MEIRELES CHENNA

TADEU JOSE DE MENDONCA

ALEX MOURA DE SOUZA AGUIAR Diretor Técnico e de Expansão

FRANCISCO EDUARDO DE QUEIROZ CANÇADO

FREDERICO LOURENÇO FERREIRA DELFINO Diretor Financeiro e de Relações com Investidores FREDERICO LOURENÇO FERREIRA DELFINO

Diretor de Operação Sul GILSON DE CARVALHO QUEIROZ FILHO Diretor de Operação Norte

RÔMULO THOMAZ PERILLI Diretor de Operação Metropolitana

CONTADORA RESPONSÁVEL

ELCIONE SOARES DE OLIVEIRA Contadora – CRC/MG – 067.652

BEATRIZ GOMES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FLÁVIA MOURÃO PARREIRA DO AMARAL

SINARA INÁCIO MEIRELES CHENNA

GUSTAVO ROCHA GATTASS

JOÃO BOSCO SENRA

MARCO ANTÔNIO S. DA CUNHA CASTELLO BRANCO

RÊMULO BORGES DE AZEVEDO LEMOS

RUBENS COELHO DE MELLO

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DO PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE PELOS DIRETORES

Em atendimento aos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretora Presidente e os demais Diretores da Companhia de Sa-neamento de Minas Gerais - COPASA MG, sociedade de economia mista por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mar de Espanha, 525, Belo Horizonte - MG, inscrita no CNPJ sob nº 17.281.106/0001- 03, declaram que:

- Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financei-ras da Controladora e Consolidadas em IFRS referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e
- 2. Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas em IFRS relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2019.

ORCAMENTO DE CAPITAL

Tendo em vista as projeções para o crescimento dos negócios em 2019, a Companhia realizará investimentos em expansão dos serviços de água, com obras de ampliação da capacidade de produção, expansão da capacidade de atendimento e implantação de sistemas. Além disso, serão investidos recursos em sistemas de esgotamento sanitário, em obras visando à expansão da capacidade de atendimento, implantação de sistemas, tratamento de esgoto e destinação adequada de efluentes, dentre outros.

Os investimentos previstos para 2019 pela COPASA, para deliberação da Assembleia Geral Ordinária - AGO totalizam R\$750 milhões. Para a realização desses investimentos, a Companhia deverá utilizar até R\$187,5 milhões de recursos próprios e R\$562,5 milhões de recursos de terceiros.

ente, será submetido à mesma AGO proposta de investiment lhões, com objetivo de melhorar as condições de infraestrutura da prestação de serviços, tendo como fonte de recursos um subsídio oriundo de valor adicional cobrado na tarifa dos clientes da Companhia, conforme estabelecido na Revisão Tarifária da COPASA, concluída em junho de 2017.

Os valores abaixo representam proposta das unidades gestoras dos empreendimentos, e poderão ser revisados de acordo com o comportamento das questões macroeconômicas e da execução do Programa de Investimentos, no decorrer de 2019.

Especificação	COPASA	COPANOR	Total
Água	317,72	21,16	338,88
Esgoto	383,08	13,04	396,11
Outros	49,21	1,80	51,01
Total	750,00	36,00	786,00

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas e Estudo do Ativo Fiscal Diferido.

Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração durante todo o exercício social e à vista do Relatório da *Deloitte Touche Tohmatsu* Auditores Independentes, sem ressalva, de 28 de fevereiro de 2019, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras da COPASA (Controladora e Consolidada) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Reporting Standards - IFRS"), do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a ser submetida à discussão e votação na Assembleia Geral Ordinária - AGO dos acionistos de COPASA MG tas da COPASA MG

Belo Horizonte. 28 de fevereiro de 2019.

Sebastião Espírito Santo de Castro Presidente do Conselho

Murilo de Campos Valadares Vice-Presidente do Conselho

Dagmar Maria Pereira Soares Dutra

Flávia Cristina Mendonça Faria Da Pieve

Sérgio Tuffy Sayeg

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - COAUDI 2018

Aos Conselheiros de Administração da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG:

O Comitê de Auditoria Estatutário - COAUDI da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG foi instituído na reunião do Conselho de Administração - RCA de 21 de março de 2018, sendo seus membros nomeados na RCA de 27 de junho de 2018. A composição, disciplina e funcionamento do COAUDI estão contemplados em Regimento Interno próprio, constante do site oficial da Companhia.

O COAUDI é integrado por 3 membros, eleitos na referida reunião, sendo: Remulo Borges de Azevedo Lemos, Conselheiro de Administração da COPASA MG, na qualidade de Coordenador do COAUDI, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária - AGO que aprovará as Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2019; Luiz Alberto Ribeiro Vieira, com mandato até junho de 2019, e Artemio Bertholini, como Membro especialista em contabilidade societária, em atendimento ao Art. 25, da Lei nº 13.303/2016 e Art. 37 do Decreto Estadual nº 47.154/17, com mandato até junho de 2021. O COAUDI é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, com atuação permanente e independente, tendo como principais atribuições a avaliação e acompanhamento dos processos de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras da Companhia, dos processos de gestão de riscos e controles internos, da efetivida-de de atuação da auditoria interna e dos auditores independentes.

Adicionalmente, também avalia a razoabilidade dos parâmetros que fundamentam os cálculos e resultados atuariais dos planos de beneficios mantidos pela Companhia e o monitoramento, em conjunto com a Administração, das transações com suas partes re-

Os Administradores são responsáveis pela elaboração e integridade das Demonstrações Financeiras, pela gestão dos riscos, pela manutenção e efetividade dos sistemas de controles internos e pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela revisão e avaliação periódica dos controles relaciona dos com as principais áreas de risco, atuando com independência na verificação de sua efetividade e adequação dos critérios de governança aplicáveis. A Deloitte Touche Tohmatsu foi a responsável pela auditoria independente das Demonstrações Contábeis da Companhia encerradas em 31 de dezembro de 2018 e pela revisão especial de suas informações trimestrais. Como parte normal de suas atribuições, também efetua avaliações quanto à qualidade e adequação dos sistemas de controles internos e pelo cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis.

Principais atividades do COAUDI no exercício

Em face às peculiaridades próprias de um primeiro ano de atividades, o COAUDI desenvolveu um intenso processo de conhecimento dos negócios da Companhia e de familiarização com suas principais áreas de risco, políticas, mecanismos de controle e suporte de governança. Nesse sentido, ao longo dos meses de atividade, o COAUDI manteve diversas reuniões formais com Administradores da Companhia, em especial com os resonsáveis pelas áreas de Governança, Controladoria e Contabilidade, Auditoria Interna e de Gestão de Riscos.

Também foram conduzidas reuniões com os Administradores da Fundação Libertas, da COPASS Saúde, da controlada COPANOR e com os responsáveis técnicos da Auditoria

⁽²⁾ Incluidas despesas de variação monetária da Libertas no valor de R\$2.231 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (R\$1.571 em dezembro de 2017).